

SESSÕES DO PLENÁRIO

81ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de outubro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA LUIZA LAUDANO (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Alan Sanches, Álvaro Gomes, Bruno Reis, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Joacy Dourado, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (42)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jurandy Oliveira, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 01 e 03/09/2014 devido a compromissos assumidos no exercício

do mandato parlamentar.

Do Deputado Sidelvan Nóbrega, comunicando sua ausência na sessão do dia 02/09/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais presentes, venho, hoje, a esta tribuna para, mais uma vez, fazer um apelo a todos aqueles que estão nos ouvindo e nos assistindo, neste momento, para que possamos efetivamente intensificar a campanha para eleger a nossa companheira presidente Dilma Rousseff. Não tenho nenhuma dúvida de que venceremos estas eleições.

Vencemos as eleições, aqui, na Bahia, no primeiro turno, e isso nós já prevíamos, apesar da manipulação do IBOPE. Até o último minuto, até o último instante, até a véspera das eleições, até a noite de sábado o IBOPE manipulou as informações e tentou dar a sua última cartada, o que já era esperado.

O IBOPE, os setores conservadores, a direita e os setores reacionários foram derrotados durante essa eleição, quando elegemos o nosso governador Rui Costa no primeiro turno. O nosso governador Rui Costa, sem dúvida nenhuma, dará uma grande contribuição, a partir de agora, deste momento.

Amanhã, estaremos nas ruas com a nossa presidente Dilma Rousseff. Amanhã, estaremos, aqui, em Salvador, numa campanha intensa, para que o nosso projeto tenha prosseguimento. O projeto que melhorou a vida de milhões de pessoas deve continuar; o projeto que resgatou a soberania do nosso País deve continuar. Vivíamos numa situação de desestruturação completa da nossa economia, vivíamos numa situação onde milhões de pessoas estavam na sarjeta, e, a partir do projeto iniciado pelo presidente Lula, que teve continuidade com a presidenta Dilma, hoje, temos um país respeitado no cenário internacional, temos um país com emprego digno para as pessoas. O índice de desemprego, que era de 12%, hoje é de apenas 5%.

Hoje, temos um país com o salário-mínimo de mais de U\$ 300,00. Eles diziam que, se o salário-mínimo chegasse a U\$ 100,00, a nossa economia se desestruturaria. Mentira! Essa foi uma tentativa de enganar o povo naquele período. O salário mínimo, hoje, ultrapassa U\$ 300,00. Naquela época, quando o salário-mínimo era inferior a U\$ 100,00, a economia brasileira era a 14^a do mundo, mas, hoje, que o salário-mínimo é mais de U\$ 300,00 a nossa economia é a 7^a ou 8^a do mundo. Portanto, a economia não se desestruturou, pelo contrário, melhorou e precisa melhorar muito mais. O salário-mínimo não pode continuar sendo de cerca de U\$ 300,00, precisa ser muito maior.

As empregadas domésticas resgataram seus direitos fundamentais, os mesmos direitos de qualquer trabalhador. Então, essas conquistas sociais, a melhoria das

condições de vida da nossa população, o aumento das vagas nas universidades incomodam alguns reacionários, mas vamos continuar avançando.

Se tínhamos apenas uma universidade federal na Bahia, a UFBA, que estava sendo desmontada e tinha apenas 13.000 alunos, hoje, temos mais cinco universidades federais e a Universidade Federal da Bahia funcionando com 35.000 alunos. Só a Universidade Federal da Bahia, com o aumento de vagas, é como se tivessem sido construídas mais duas universidades federais. No entanto, além dessa, conseguimos mais cinco universidades federais para o Estado da Bahia. É por isso que filha de empregada doméstica, hoje, pode se formar em medicina, o que antes era impossível.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- A melhoria das condições de vida da nossa população e a redução das desigualdades sociais incomodam alguns reacionários, alguns conservadores. Mas o povo vai avançar. O povo vai dar mais um passo à frente. O povo vai eleger, mais uma vez, Dilma como presidente para dar continuidade ao projeto que melhorou a vida de milhões de pessoas. Por isso, faço um chamamento para que todos arregacem as mangas e partam para as ruas para eleger Dilma presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- O meu maior desafio, agora, é não descansar um minuto para que possamos reeleger Dilma presidente, contra os reacionários, contra os atrasados, contra aqueles que quase destruíram o nosso País.

Vamos à luta até à vitória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidenta e nobre deputada Maria Luiza Laudano, é com muita alegria que ocupo, hoje, este espaço do Pequeno Expediente após o processo eleitoral para, inicialmente, agradecer aos amigos, aos companheiros, às companheiras que, com seus votos e, principalmente, com a manifestação de confiança, reelegeram-me deputado estadual a fim de, mais uma vez, estar aqui nesta Casa representando o povo do Sudoeste da Bahia e, em especial, o povo de Vitória da Conquista.

Gostaria de manifestar a minha gratidão aos meus companheiros e aos amigos colaboradores do nosso mandato; aos nossos amigos e irmãos assessores que não têm praticamente horário de trabalho, pois eles trabalham nos feriados, sábados, domingos. Enfim, foram dias e noites dedicados ao nosso mandato.

Agradeço a todos do escritório de Salvador como também a todos do escritório de Brasília, onde temos uma parceria muito forte com o deputado federal Waldenor Pereira. O gabinete de Brasília, sempre, esteve à disposição do nosso mandato e das

lideranças do interior, a exemplo de Vitória da Conquista e do Sudoeste da Bahia.

De forma especial, agradeço a minha reeleição à militância do nosso partido, aos dirigentes sindicais e de associações, aos nossos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e, principalmente, aos 84.956 eleitores que me honraram com seus votos desde Carinhanha até Eunápolis. Mas, sobretudo, houve a concentração de votos em Vitória da Conquista e no Sudoeste da Bahia. Isso, Sr^a Presidente, aumenta a nossa responsabilidade, a nossa confiança nesta forma de fazer política com humildade, com simplicidade e com muita dedicação ao povo.

Nesta conjuntura, a *Rede Globo*, na verdade, deveria concorrer à Presidência da República, pois virou um partido político e procura desqualificar e descaracterizar a atividade política.

Por isso, sinto-me honrado com esta votação, porque foram votos conquistados com trabalho. Naturalmente, nós fazemos parte deste time do presidente Lula e da presidenta Dilma. Por conseguinte, temos a parceria, aqui na Bahia, com o governador Jaques Wagner e com o deputado federal Waldenor Pereira. Construimos, nos últimos 4 anos, uma agenda de trabalho, de apoio às lideranças e aos nossos prefeitos, divulgando insistentemente as notícias, as informações, os editais para que essas prefeituras, esses movimentos sociais rurais do campo e os movimentos urbanos pudessem acessar tais editais levando políticas públicas para aquela região do Sudeste da Bahia.

Naturalmente, o reconhecimento dessa população, desses eleitores veio muito em função da forma como a gente faz política, com seriedade, honestidade e dedicação, sem absolutamente utilizar de mecanismos escusos que muitas vezes aparecem na disputa política. Foram votos que vieram da consciência do eleitorado. Por isso, estou muito feliz e mais uma vez comprometido.

Quero ressaltar igualmente que a nossa vitória, a minha e a do deputado federal Waldenor Pereira, que teve 114.000 votos, foram vitórias que decorreram do apoio e do compromisso que temos tido com o governo federal. Sempre defendemos aqui rigorosamente a linha política do presidente Lula, do governador Wagner, da presidenta Dilma e naturalmente também as orientações do nosso partido. Por isso, para nós é impossível se pensar o Brasil sem o Luz Para Todos, sem o Água Para Todos, sem as universidades federais que vêm sendo abertas e estão em funcionamento País afora. Agora na Bahia temos cinco delas. Igualmente é impossível se pensar o Brasil sem uma ação social forte, de inclusão, como o Bolsa Família, o reajuste do salário mínimo, as aposentadorias rurais. É impossível se pensar esta Nação sem um Pronaf robusto. Agora são 25 bilhões de reais destinados aos pequenos agricultores. Quando um agricultor toma um empréstimo e paga em dia, tem 30% de abatimento. Se ele toma 10 mil, paga 7 mil. Se ele toma 1 mil, paga 700. Se toma 3 mil, paga 2.100. Assim, gradativamente, este País vem mudando a sua face.

É impossível se pensar este Brasil sem o Minha Casa Minha Vida, que só em Vitória da Conquista contribui com 12 mil unidades habitacionais. Numa cidade de

50 mil habitantes praticamente eles todos estão no programa. Na sexta-feira o governador Jaques Wagner, com o ministro das Cidades, estará inaugurando mais um conjunto com 1.200 unidades habitacionais. E tudo isso porque nós construímos, desde o primeiro governo do PT e depois em minha gestão na prefeitura, as condições e a infraestrutura para que o município pudesse receber esse investimento.

É impossível se pensar o Brasil sem o Programa Água Para Todos, que tem levado ao interior a abertura de poços artesianos, a implantação de sistemas simplificados de água e a extensão das redes da Embasa. Gostaria de parabenizar o presidente da empresa, Dr. Abelardo Oliveira, e toda a sua equipe, como o Dr. Luiz Teles e o diretor Alberto Pontes. Parabenizo também todo o pessoal da CERB, como o diretor-presidente Bento e Cláudio e Rudimar, que também têm levado água para o sertanejo. Naturalmente esses órgãos vêm seguindo a orientação do governador Jaques Wagner e do nosso governador eleito, Rui Costa.

É impossível se pensar o Brasil e a Bahia sem as estradas que estão sendo construídas naquela região do sertão.

Presidenta, sei que a senhora está sendo tolerante porque temos tempo de sobra em nossa agenda. É como se este Pequeno Expediente fosse um expediente expandido.

Então, Sr^a Presidente, gostaria de dizer que é merecida a nossa votação e a de outros colegas. Quero parabenizar aqui todos os deputados da base do governo, os que retornam e alguns novos que estão chegando, sobretudo aqueles que estão marchando na direção do governador Jaques Wagner. Afinal, essa é uma política que vai perdurar na Bahia porque nós fomos eleitos, o companheiro Rui, o nosso senador Otto Alencar foram eleitos, os nossos deputados foram eleitos porque acreditaram que essas políticas sociais, que esses programas de governo, como o dos Quilombolas, os Programas das Cotas que estão colocando os nossos jovens da zona rural nas universidades. Agora mesmo visitei várias áreas de Quilombolas e é emocionante encontrarmos jovens negros, que antes eram olhados com discriminação, se formando em engenharia, medicina, odontologia, como lá no Quilombo do Ribeirão do Largo uma jovem que está cursando odontologia, como em Paraté uma jovem já formada em agronomia.

Portanto, por tudo isso tenho a convicção que continuaremos por muito tempo trabalhando em prol de um país inclusivo, mais justo, mais igualitário.

Nesse 2º Turno a nossa missão é mostrar cada vez mais aos baianos a necessidade de aumentarmos a diferença da nossa candidata Dilma em relação ao nosso opositor o candidato do PSDB.

Não teremos dificuldade de fazer esse relatório, esse debate, porque efetivamente as políticas sociais do governo federal, do governo do Estado estão melhorando a qualidade de vida das pessoas na zona rural, na zona urbana e nas grandes cidades.

Sei que houve alguns problemas de calendário, de cronograma e a questão urbana ainda é muito latente. A questão da segurança ainda é muito gritante e a

questão da saúde pública é desafiadora, mas haveremos, nesse período agora, do 1º mandato do governador Rui Costa – um jovem, que muitos não acreditavam que chegasse ao governo do Estado. Muitos aqui nesta Casa, muitos deputados da oposição, ficaram de forma até grosseira atingindo o nosso governador Jaques Wagner pela influência que teve na escolha do companheiro Rui. Mas a responsabilidade foi nossa, do Partido dos Trabalhadores e até mesmo colegas e militantes da nossa base ficaram naquele estado de dúvida. Como o estado de dúvida é um estágio da mente humana em que você não afirma e não nega nada, esses companheiros puderam evoluir para um consenso, para um apoio na reta final ao nosso deputado federal, eleito agora governador, Rui Costa.

Por isso Srª Presidente estou muito feliz. Voltarei em outra oportunidade para agradecer nominalmente a cada prefeito, a cada vice-prefeito, vereadores, a nossos líderes de movimentos sociais que ajudaram a mim, a Waldenor, a Rui, a Otto e a muitos deputados da região a se tornaram representantes, nesta Casa.

Estou muito feliz, foram dois meses de intensas movimentações. Aqui nos anais não estão registrados no mês de julho porque foi recesso, mas o nosso amigo Ney, assessor da Liderança do Governo, está aqui presente. Passamos aqui no mês de julho, eu e o deputado Zé Neto, negociando, discutindo com a Polícia Militar. Eu tive a responsabilidade de relatar esse projeto da separação do Corpo de Bombeiros da Polícia e a nova lobby. O líder Zé Neto está de parabéns por esse esforço gigantesco que fez para manter a bancada unida, em negociar com os movimentos e de, sobretudo, apoiar nos momentos difíceis; o governador Jaques Wagner, de apoiar nos momentos difíceis os secretários, e sobretudo de apoiar esse projeto.

Em nome do companheiro Zé Neto parabenizo todos os deputados do PT, todos os deputados da nossa base que foram reeleitos e desejo um futuro de muita ação, de muito trabalho. E aos amigos que não estarão aqui no próximo ano, a política é isso, é um lampejo numa noite escura, uma nuvem que ganha velocidade com o soprar dos ventos. Mas, que cada cidadão e cidadã continua com a sua responsabilidade, com cargo e sem cargo. Digo isso porque historicamente sou fundador do PT, faço agora 35 anos só no Partido dos Trabalhadores, fora os anos de combate à ditadura, militei em POLOP, militei já nos anos 70 na Libelu, partidos e correntes que eram ilegais, mas do primeiro partido legalizado sou fundador, que é o PT e sempre trabalhei independente de cargo, independente de mandato, mas que o militante, aquele que sonha uma sociedade justa e igualitária tem que ser assim. Os cargos são passageiros. A vida política não é uma carreira e só um mandato que de 4 em 4 anos é renovável. Por isso, estou muito feliz e quero deixar aqui um grande abraço ao meu partido, ao meu governo e, sobretudo, aos meus eleitores, meus companheiros prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e companheiros de caminhada.

Um grande abraço a todos e se Deus quiser vamos nos reencontrar ainda neste segundo turno para darmos uma grande vitória a Dilma na Bahia e no Brasil.

Muito obrigado, presidente, pela sua tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Srª Presidente, meus caros amigos deputados e aqueles que nos acompanham, queria aqui registrar o nosso esforço em buscar fazer com que a Casa retome os seus trabalhos, mas também, por outro lado reconhecer, publicamente que há um empecilho que é natural do processo democrático.

Hoje pela manhã, alguns repórteres me ligaram. Para mim está tudo muito tranquilo. Não temos que ter receio de assumir o que todos estão percebendo. A Casa Legislativa não está tendo condição de fazer com que o quórum de votação seja estabelecido para que retomemos os trabalhos legislativos, pelo menos do ponto de vista das votações no Plenário, como sempre fizemos às terças ou quartas-feiras, o que, aliás, foi uma prática que conseguimos imprimir nesta Casa. Com o apoio do presidente Marcelo Nilo, com o apoio dos meus pares, Líderes e Vice-Líderes, isso, no governo Wagner, foi uma tônica durante todo este período. Desde o período do deputado Waldenor na Liderança que já se vinha trabalhando para alcançarmos esse caminhar, e agora avançamos. Toda terça ou quarta-feira a imprensa e toda a comunidade aguardam os projetos que serão votados.

É óbvio que temos projetos importantes, que dizem respeito ao dia a dia dos baianos, projetos como os das LOBs dos Bombeiros e da PM, temos o Plano de Cultura, o projeto que regulamenta a função de documentarista do Detran, que são chamados de emplacadores, os quais vão ter daqui para a frente, depois de aprovado o projeto, uma vida mais tranquila e um processo mais organizado e íntegro com relação a esse nível de organização que a sociedade espera para que tenhamos condição, evidentemente, de ver um novo contexto no Detran , um contexto de modernização, um contexto em que o cidadão vai poder ter o seu documento sendo feito pelo documentarista e ao mesmo tempo vai haver uma responsabilidade cível e penal muito maior, e isso vai dar agilidade, sem, contudo, tirar do Detran esse serviço. O Detran vai ter um serviço a mais e com mais tecnologia, transparência e controle social.

Por outro lado, temos projetos do TCE e do TCM, projetos importantes, que dizem respeito à criação das entrâncias especiais de Alagoinhas, Paulo Afonso e Porto Seguro. Já há unanimidade com relação a esses temas, e logo que conseguirmos estabelecer a normalidade das votações vamos fazer com que esses projetos também sejam aprovados por esta Casa.

Outros estão na pauta, e temos plena convicção da nossa responsabilidade. Queria apenas tranquilizar toda a comunidade baiana, que aguarda de nós um pronunciamento. Nós faremos essas votações dentro de um cronograma que vai fazer com que até o fim do ano todos os projetos que estão nesta Casa que dizem respeito ao exercício do governo Jaques Wagner sejam aprovados.

Temos também o Orçamento para o ano de 2015 e temos o prazo de votação até dezembro. Era essa a minha colocação nesta tarde. Ainda não estamos

funcionando com toda a normalidade, mas, graças a Deus, dentro do que se espera no processo democrático.

Vem aí a eleição, dia 26. Que tenhamos o compromisso de permanecermos todos fazendo um bom debate, fazendo com que as ideias possam ser trabalhadas e levadas à população nos confrontos da democracia, fundamentais para que a tenhamos cada dia mais fortalecida. Democracia forte é a democracia de embate, do debate. Democracia forte é a democracia onde o outro é importante, onde a oposição existe. E as urnas da Bahia que já deram, muito significativamente, o recado, mostraram que não queremos mais na Bahia outra coisa senão o trabalho.

Não adianta resenha, não adianta invenção, não adianta pesquisa manipulada, não adianta dia a dia de disse me disse, futrica, requeijamento, chicote, dinheiro na mão, isso não funciona. Vi muitos com dinheiro que não se elegeram; vi muitos com chicote que ficaram para trás; vi muitos aí, não foram poucos, achando que, porque tinham uma televisão, iam “engomar o pavão” e levar as pessoas à ilusão de que a eleição se confirma no “já ganhou”. Não existe “já ganhou”. Existe trabalho.

Nesta Bahia, deputada Maria Luiza Laudano, tem muito que ser feito. Não podíamos achar que por mais que trabalhássemos, e trabalhamos, que em oito anos iríamos contornar dificuldades históricas muito profundas. Uma Bahia onde encontramos 82% da economia aqui na região metropolitana, como se não houvesse interior. O interior passa a existir no mapa econômico deste Estado, passa a existir como prioridade de governo – não foi à toa que fizemos oito mil quilômetros de estradas. Não foi à toa que três milhões e meio de baianos começaram a beber água potável. Não foi à toa que saímos de quatro mil e quinhentos para 70 mil estudantes em escolas técnicas. Não foi à toa que construímos cinco grandes hospitais – estamos entregando o sexto – e, principalmente, lembrar que apenas um está em Salvador, inclusive no subúrbio – demonstrando a nossa grande característica de olhar principalmente os mais excluídos, onde esse critério de não-inclusão ficou para trás, temos certeza, e mais ainda hoje com a vitória dos nossos companheiros Rui e Otto.

Porque, numa política, o que mais conta é o trabalho. Na política, o que mais conta é olhar para o nosso povo. Na política o que mais conta é o olho no olho, é a sinceridade. E é com esse olho no olho, com essa sinceridade, que vamos para o embate, para o embate do segundo turno, para o embate para defender essa valiosíssima companheira que é a Dilma, essa mulher valente, essa mulher resistente. Essa mulher que teve a capacidade de em muitos momentos deste País, em altos e baixos, enfrentar turbulências como as da Copa, onde uma parte medíocre dessa mídia ainda não entendeu que este País não pode ser um País que vive hoje um outro momento, mas que viveu acuado, jogado, condenado a ser um País de segundo mundo, de terceiro mundo. Somos um País de primeiro mundo, um povo de primeiro mundo e mostramos a capacidade que temos de enfrentar essas dificuldades todas postas, principalmente na exclusão em que as mulheres viviam que, hoje, graças a Deus, quando chego no Minha Casa Minha Vida vejo que as grandes protagonistas desse grande movimento habitacional no nosso País são as mulheres.

Os índios... Perdemos as eleições em Buerarema. Perderíamos dez, mas não deixaríamos acontecer o que no passado era vezeiro: o Poder fazia com que aqueles menores, aquelas minorias fossem destruídas, dizimadas sem qualquer atenção. Temos que fazer o bom diálogo e nós sabemos que ali tem uma situação que precisa ser resolvida com relação aos pequenos, que também não podem sofrer a exclusão, mas jamais o autoritarismo, a depreciação do ser humano como no passado acontecia. Os negros são mais negros e são mais lindos. As mulheres são mais mulheres e são mais fortes. As crianças são muito mais cuidadas neste País. Os nossos meninos não vão ser os meninos do período dos tucanos. Os meninos dos tucanos não tinham nem Bolsa Família, que eles chamam de esmola, e não têm coragem de assumir isso na televisão, e não tinham também a escola aos quatro anos, porque o filho do pobre só estudava aos sete anos. Nós reconstruímos o caminho da dignidade deste País. Nós não precisamos mais ser parecidos, como queriam nos impor, com os americanos, ser parecidos com os europeus. Nós precisamos nos parecer com nós mesmos. E foi com esse tom que o nosso governador Jaques Wagner avançou interior adentro, pegando essas mãos calejadas desses nordestinos. Aliás, não podemos deixar de homenageá-los, hoje é o Dia dos Nordestinos, e, enquanto alguns, lá do Sul, nos discriminam, cada vez mais os nordestinos têm mais destino, cada vez têm mais norte, cada vez têm mais vida e cada vez têm mais capacidade, mais vibração. Não foi à toa que o Nordeste, nesses últimos seis anos, foi a região que mais cresceu. Vão ter que nos engolir! E estão esquecendo que os motoristas dos táxis de São Paulo são nordestinos também. Os cientistas que saíram das nossas faculdades e foram para o Sul e Sudeste, são nordestinos também. Esqueceram que a grande integração nacional é essa que Lula e Dilma propõem, e proposta também por Wagner. E é essa que deve ser a proposição vencedora. Que não nos falte energia, que não nos falte capacidade de luta e que não nos falte defender o time.

Encerro minhas palavras aqui hoje, lembrando que abracei meu amigo José Raimundo com o abraço dos meus companheiros do PT, mas abracei ele especialmente e lhe disse que quando vi a votação que ele teve - e olha que tive também uma boa votação, quase 89 mil votos - : Zé, gente como você nos dá a grandeza e a felicidade de fazer política. Eles querem que a política não faça parte da vida do povo. Mas gente como você faz com que a cada dia acreditemos mais que a política é a vida do povo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sra. Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Gostaria que V. Ex^a verificasse se há condições regimentais para a continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido. Existem

apenas cinco Srs. Deputados em Plenário, número insuficiente para a continuação da sessão, pelo que a declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*